

JULGAMENTO DE RECURSOS

O Instituto Mineiro Educar & Sorrir – IMESO torna público o Julgamento do Recurso referente ao Resultado do Teste Final, divulgado em 07 de novembro de 2025, do Processo Seletivo Público da Prefeitura Municipal de Itabira/MG, conforme disposto no Edital nº 001/2024.

01) DANIELE CRISTINA ALMEIDA – Insc.: 148407 – 01. ACE - Agente de Combate às Endemias

Conforme o Edital de Convocação para a Formação Introdutória Básica – Cargos de ACE e ACS, publicado em 29 de setembro de 2025, subitem 3.2, dispõe-se que:

“O teste conterà 20 (vinte) questões objetivas, de múltipla escolha (alternativas ‘a’ a ‘d’), com valor total de 10 (dez) pontos e duração de 1h30 (uma hora e trinta minutos), abrangendo o conteúdo ministrado no Curso de Formação Introdutória Básica.”

O Teste Final, realizado em 26 de outubro de 2025, possui caráter eliminatório, e não classificatório. O resultado divulgado em 07 de novembro de 2025 tem como objetivo permitir aos participantes a conferência do número de acertos e da pontuação obtida.

Para fins de aprovação, o candidato deveria alcançar no mínimo 60% de acertos. Os candidatos que obtiveram a nota mínima ou superior mantêm sua classificação anterior, podendo melhorar sua posição apenas no caso de desclassificação de outro participante anteriormente melhor colocado no certame.

Recurso **INDEFERIDO**.

02) JOÃO VICTOR COIMBRA FLORÊNCIO – Insc.: 148099 – 01. ACE - Agente de Combate às Endemias

Participante acertou:

09 questões de Conhecimentos Específicos, tendo errado a questão nº: 07.

Dessa forma, retifica-se a nota do Teste Final, anteriormente registrada como 7 (sete) pontos, para 9 (nove) pontos.

A Folha de Respostas encontra-se disponível na área do candidato, acessível mediante login e senha pessoais.

Ressaltamos que o Teste Final possui caráter eliminatório e não classificatório, permanecendo, portanto, a classificação anterior. A pontuação obtida neste teste não será acumulada ou somada às pontuações de etapas anteriores do processo seletivo.

Recurso **DEFERIDO**.

03) LUCAS DE CARVALHO JACOME – Insc.: 148013 – 01. ACE - Agente de Combate às Endemias

Questão 12 - Apesar das alternativas estarem alinhadas ao combate as formas imaturas do vetor e minimização dos casos, há um elemento que se diz imprescindível e viável (combate as larvas de forma intradoméstica), visto que as outras estratégias viabilizam recursos públicos que nem sempre estariam disponíveis ou viáveis em nível nacional ou até mesmo municipal.

O combate com o fumacê (em específico as formas adultas do Aedes), não apresenta eficácia a longo prazo, ataca só as formas aladas e não implica sobre as formas imaturas (larvas), além de extremamente impactante a outros exemplares da fauna local, o que representa uma medida ecologicamente questionável, sendo que a integração de diferentes estratégias de controle vetorial compatíveis e eficazes, considerando as tecnologias disponíveis e as características regionais, parece ser um método viável para tentar reduzir a infestação dos mosquitos.

Fonte: Zara AL de SA, Santos SM dos, Fernandes-Oliveira ES, Carvalho RG, Coelho GE. Estratégias de controle do Aedes aegypti: uma revisão. Epidemiol Serv Saúde [Internet]. 2016Apr;25(2):391–404. Available from: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742016000200017>

Recurso **INDEFERIDO**.

04) PATRICIA BARCELOS FONSECA DIAS – Insc.: 147901 – 01. ACE - Agente de Combate às Endemias

O Teste Final, realizado em 26 de outubro de 2025, possui caráter eliminatório, e não classificatório. O resultado divulgado em 07 de novembro de 2025 tem como objetivo permitir aos participantes a conferência do número de acertos e da pontuação obtida.

Para fins de aprovação, o candidato deveria alcançar no mínimo 60% de acertos. Os candidatos que obtiveram a nota mínima ou superior mantêm sua classificação anterior, podendo melhorar sua posição apenas no caso de desclassificação de outro participante anteriormente melhor colocado no certame.

Recurso **INDEFERIDO**.

05) SABRINA ALVARENGA ABREU – Insc.: 147164 – 01. ACE - Agente de Combate às Endemias

Questão 07 - A alternativa D está correta. Como era solicitado a inferência “ incorreta”, não faz parte dos papéis dos agentes de vigilância as implicações administrativas, como “ meta”, ainda que não foi citado sobre quais ações essas inferências diz respeito (Gestão de pessoas? De recursos?...), logo o item D fica incorreto como pedido no comando da questão. Cabe como meta ocupacional dos agentes de vigilância, integrar as ações de saúde, promover medidas de prevenção e incentivar as ações comunitárias como legislado pelo SUS (Lei 8142 de 1990 e Lei 8080 de 1990).

Questão 08 - A alternativa C está correta. A leptospirose é uma agravo que tem em animais os principais reservatório (tais como roedores urbanos), ela é uma patologia cosmopolita e com mais incidência em regiões urbanas de países “ tropicais”, sendo assim, todos os outros itens estariam incorretos.

Questão 18 - "Terçã" pode significar, principalmente, uma febre intermitente que se repete a cada três dias, como no caso da malária. Já a palavra "Terciária" pode significar que algo é o terceiro em ordem ou classe, logo não tem relação com os picos febris repetitivos da malária.

Recurso **INDEFERIDO**.

06) SIMONI APARECIDA SOUZA – Insc.: 145484 – 01. ACE - Agente de Combate às Endemias

O Teste Final, realizado em 26 de outubro de 2025, possui caráter eliminatório, e não classificatório. O resultado divulgado em 07 de novembro de 2025 tem como objetivo permitir aos participantes a conferência do número de acertos e da pontuação obtida.

Para fins de aprovação, o candidato deveria alcançar no mínimo 60% de acertos. Os candidatos que obtiveram a nota mínima ou superior mantêm sua classificação anterior, podendo melhorar sua posição apenas no caso de desclassificação de outro participante anteriormente melhor colocado no certame.

Recurso **INDEFERIDO**.

07) ALINE ELEN DE SOUZA SOARES – Insc.: 148326 – 02. ACS - Agente Comunitário de Saúde Água Fresca

Questão 12 - A questão trata de um período “ médio” de manifestação da doença, a qual tem no período de 2 a 5 anos a mais incidência. Um período que se estende a 7 anos, não seria tão comum do ponto de vista epidemiológico, logo, dadas as variáveis que possam estar implicadas nesse processo, logo a média de 2 a 5 anos acaba tendo o melhor perfil epidemiológico junto a nossa população.

Fonte: Hanseníase no Brasil – dados e indicadores selecionados – MS/ Brasília 2009; 2) Autocuidado em hanseníase – MS/Brasília 2010; 3) Hanseníase e direitos humanos – MS/ Brasília 2008 (origem das fotos acima); 4) Diretrizes para vigilância, atenção e controle da hanseníase – MS / portaria nº 3.125, de 7 de outubro de 2010,

Recurso **INDEFERIDO**.

08) DANIELY REGINA SOARES VIANA – Insc.: 146939 – 20. ACS - Agente Comunitário de Saúde Juca Batista

O Teste Final, realizado em 26 de outubro de 2025, possui caráter eliminatório, e não classificatório. O resultado divulgado em 07 de novembro de 2025 tem como objetivo permitir aos participantes a conferência do número de acertos e da pontuação obtida.

Para fins de aprovação, o candidato deveria alcançar no mínimo 60% de acertos. Os candidatos que obtiveram a nota mínima ou superior mantêm sua classificação anterior, podendo melhorar sua posição apenas no caso de desclassificação de outro participante anteriormente melhor colocado no certame.

Recurso **INDEFERIDO**.

09) VIVIANA GUEDES PINHEIRO ALVES – Insc.: 145302 – 20. ACS - Agente Comunitário de Saúde Juca Batista

Questão 13 - Os assintomáticos deverão realizar radiografia de tórax quando houver disponibilidade desse recurso. Todos os contatos dos doentes de tuberculose, especialmente os intradomiciliares, devem ser rastreados, inclui-se nesse aspecto indivíduos sem sinais ou sintomas sugestivos de tuberculose, pois o estudo radiológico tem, ainda, importante papel na diferenciação de formas de tuberculose de apresentação atípica e no diagnóstico de outras pneumopatias no paciente portador de HIV/aids ou de outras situações de imunossupressão.

Fonte: Manual Técnico para Controle da Tuberculose

Brasil. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Tuberculose – guia de vigilância epidemiológica. Brasília: FUNASA; 2002. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_tuberculose.pdf>

Recurso **INDEFERIDO**.

Belo Horizonte, 14 de novembro de 2025.

IMESO – Instituto Mineiro Educar & Sorrir
<https://portal.imeso.com.br/>